

BÚFALOS

Mamífero ruminante, da família dos bovinos, em geral selvagem. A raça arni, indiana, tem sido domesticada, assemelha-se muito ao boi, diferindo em parte, na cabeça, chifres e pernas.

As espécies encontradas na Índia, África e Europa diferem entre si. Cada espécie apresenta ainda subespécies, há algumas extintas, como a da Eritreia Italiana, que se extinguiu no século passado. São necessários 10 meses para o nascimento do filhote. O leite é ótimo para o fabrico de queijos, atingindo a cifra de 2.000 litros por ano cada fêmea. A carne quase não apresenta diferenças, comparada a de boi.

Nem sempre é fácil determinar a natureza exata da contribuição do búfalo. Ainda que esteja longe de ser um animal adaptável, é acentuadamente versátil. Como fonte de força de tração, de leite e de carne, floresce em todas as zonas climáticas. Sua tolerância no calor é baixa e sofre bastante quando privado de sombra e acesso a água; de modo semelhante tem que merecer atenções especiais em condições de clima frio. Mesmo assim, o búfalo se desenvolve igualmente, tanto na Índia tropical como na Itália temperada; seu poder de tração é igualmente eficiente na neve da Bulgária e no Taiwan, e pode ser encontrado nos vales montanhosos do Nepal e, em outros países, em altitudes de 2 mil metros.

A qualidade de sua versatilidade é a característica mais notável deste animal que, mais do que qualquer outro, chega a ter quase tríplice finalidade. A produção de leite e vitelos, a capacidade de trabalho e, usualmente no fim de uma longa vida, o rendimento em carne, formam um padrão de produção em grandes áreas do mundo. Informações estão gradualmente se acumulando e poderiam vir a indicar que, em termos de interesse científico, o búfalo pode reivindicar a posição do animal doméstico mais negligenciado. Sem dúvida, o búfalo tem um grande potencial de produção que está bem pouco evidenciado.

Como fonte de força de tração, o búfalo tem sido usado por muitos séculos no Oriente. É possível que tenha sido domesticado pela primeira vez no vale do Indus a cerca de 4.500 anos. A sua destreza é melhor vista nos vastos campos de cultura de arroz, onde a colheita desse alimento básico para a metade da população humana mundial, depende sobretudo da capacidade de trabalho e saúde do búfalo doméstico.

Na Índia e em outros países, os búfalos s/ó usados como fonte de energia para pequenos moinhos, para moer sementes oleaginosas ou obter suco de cana. Caminham sem cessar, com arreios e olhos vendados, em pequenos círculos, trazendo água para irrigações. Ferrados, ou com sapatos de borracha ou palha, puxam pesadas cargas pelas estradas do Paquistão e Java. Máquina alguma é tão eficiente em suas finalidades quanto o búfalo em trabalho. Sua vida útil, de trabalho, é longa: 25 anos é a idade comum. Subsiste no pasto mais árido e com um mínimo de alimentação adicional. É um animal dócio, plácido e de bom trato.

No Brasil, o búfalo é encontrado em abundância na Ilha de Marajó, foi trazido para o Brasil, na época colonial. Esse animal, vivendo em rebanhos, adapta-se muito bem nas áreas alagadas, seu habitat. Nem todos os búfalos da ilha s/ó mansos. Búfalos selvagens s/ó encontrados em grandes manadas nos pantanais

e S/o caçados (lamentavelmente) em safáris (é inadmissível a existência legal desse crime contra os animais selvagens) organizados por empresas de turismo de Belém, atraindo caçadores de todo o mundo. O Brasil, a exemplo de outros países, não está aproveitando devidamente esse extraordinário potencial econômico que é o búfalo.